



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

ATA da
Reunião ordinária da Câmara
Municipal da Ribeira Grande, realizada a
26 de Julho de 2018

ATA Nº 15

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano dois mil e dezoito, na sede da **Junta de Freguesia do Porto Formoso**, na sala para esse efeito destinada, realizou-se a reunião pública da Câmara Municipal da Ribeira Grande presidida pelo senhor Presidente da Câmara, Alexandre Branco Gaudêncio, estando presente a senhora Vice-Presidente da Câmara, Tânia Duarte de Almeida Moreira da Fonseca, os senhores Vereadores Fernando Moniz Sousa, Carlos Manuel Paiva Anselmo, e as senhoras Vereadoras Mónica Medeiros Andrade e Cátia Filipa Carreiro Sousa.-----

E sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “Quórum” para funcionamento do executivo, o senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às 9:00 horas. -----

O senhor Presidente da Câmara de seguida informou o executivo camarário que o senhor Vereador Miguel de Melo Sousa requereu a sua substituição nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, daí a presença anteriormente registada da senhora Vereadora Mónica Medeiros de Andrade, convocada para o efeito, nos termos da lei. -----

A Câmara, deliberou, considerar justificada a falta de comparência à presente reunião do senhor Vereador Miguel de Melo Sousa, bem como a do senhor Vereador Filipe Dias Cardoso Jorge, por se encontrar em gozo de férias. -----

A presente reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão, Regina Paula Gouveia Maiato Feijó. -----

PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Por ser a reunião pública mensal seguiu-se o período de intervenção aberto ao público. -----
Não se encontrando munícipes presentes no momento, foi o período dado por encerrado. ----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção, nesta sexta reunião pública descentralizada, passando a palavra ao senhor Emanuel Mendonça Furtado, Presidente da Junta de Freguesia do Porto Formoso. -----

O senhor Presidente de Junta do Porto Formoso, no uso da palavra, deu as boas vindas a todos principiando a sua intervenção mencionando que era importante esse tipo de reuniões descentralizadas, uma vez que os problemas eram sentidos de uma forma mais próxima e a sua resolução mais fácil, passando a elencar as principais preocupações que a Junta de Freguesia do Porto Formoso tinha a apresentar e que estavam por revolver ou em vias de resolução:-----

– A situação da gestão do pavilhão, uma vez que numa reunião com o senhor Presidente da Câmara tinha ficado assente que a gestão do pavilhão passaria para a Junta de Freguesia como tinha acontecido com os pavilhões construídos nas freguesias dos Fenais da Ajuda e Lomba da Maia, tendo questionado como, quando e o modo como a gestão iria ser feita uma vez que não tinha havido qualquer autorização. Ainda sobre o pavilhão referiu que estava

em falta a construção dos balneários de apoio ao pavilhão, bem como a reabilitação do espaço circundante e de recreio da escola; -----

- A situação da ETAR compacta, uma vez que a obra tinha arrancado no início do ano mas não estava ainda em atividade, tendo perguntado para quando estava previsto o seu funcionamento uma vez que os detritos domésticos continuavam a desaguar no local;

- A situação do porto de pescas, referindo que a forma como tinha sido concebido não tinha sido a melhor, mas que importava referir que existia um desaguar contínuo de esgotos domésticos para a praia do porto de pescas e que portanto, tinha de haver uma solução nem que fosse a instalação de uma ETAR compacta; -----

- Rua Casas da Ponte, uma vez que a obra já tinha começado tendo perguntado para quando seria colocado o alcatrão para que a obra ficasse por concluída; -----

- A necessidade de se colocar guardas de segurança na zona do Coucinho e Canada do Mato, uma vez eram zonas com curvas apertadas e portanto, perigosas para os automobilistas; -----

- A necessidade de se rampear as barreiras do Rebentão de modo a evitar as derrocadas que surgiam todos os anos pela altura do Inverno, bem como, a necessidade de se criar zonas pedonais na parte onde existia a descontinuidade habitacional uma vez que as pessoas estavam a andar por cima dos lancis; -----

- A necessidade de se reparar as iluminarias do acesso à Praia dos Moinhos, uma vez que das 54 iluminarias lá existentes, 17 estavam fundidas e tratando-se de tecnologia LED o custo da reparação não seria muito grande; -----

- Reabilitação do troço entre o Porto Formoso e São Brás, atendendo que em tempos o senhor Presidente da Camara tinha informado que tinha um orçamento de 60.000€ para reabilitação do troço que ia desde o porto de pescas do Porto Formoso à estrada do Areeiro de São Brás; -----

- Parque de Lazer do Porto Formoso, tendo proposto a colocação de uma verba no próximo orçamento para a conclusão do parque de lazer através de um contrato interadministrativo;

- A manutenção do Trilho da Ladeira Velha, referindo que tinha fotografias daquele trilho de há 10 dias atrás e de ontem e que a única diferença era a erva cortada. Mais acrescentou que as barreiras de proteção estavam por arranjar e que portanto, a empresa que estava a fazer a manutenção dos trilhos não estava a prestar um bom serviço quer para o concelho quer para a freguesia do Porto Formoso, tendo proposto a denúncia do contrato. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e disse que relativamente ao pavilhão era intenção do executivo passar a gestão do mesmo para a Junta de Freguesia até ao início do próximo ano letivo. Quanto ao recreio e balneários informou que seria necessário incorporar no próximo orçamento um contrato interadministrativo para a junta de freguesia efetuar a reabilitação do recreio e a construção dos balneários. -----

Relativamente à ETAR compacta informou que todo o trabalho de construção civil estava feito, no entanto, faltava concluir o sistema elétrico mas que em breve estaria pronto. -----

Quanto ao porto de pescas, referiu que a deposição de águas domésticas na praia do porto de pescas era de facto um atentando à saúde pública, que teria de ser resolvido e que a solução poderia passar pela instalação de um equipamento semelhante a uma mini ETAR compacta na zona onde atualmente existia uma fossa séptica. Acrescentou ainda, que o pessoal técnico da Câmara estava a estudar o caudal para saber se a instalação deste tipo de equipamento era viável ou não. -----

Relativamente ao troço da Rua Casas da Ponte, referiu que era um troço pequeno de 50 metros que não tinha ficado contemplado na zona do loteamento de N^a Sr.^a da Graça, mas que no próximo mês de agosto seria pavimentado. -----

Relativamente às guardas de segurança na zona do Coucinho e Canada do Mato, referiu que na Estrada Regional mais concretamente na zona de acesso à freguesia seria também importante colocar guardas de segurança uma vez que nessa zona existia muito mais trânsito. -----

Quanto ao Rebentão, referiu que existia uma preocupação de derrocadas principalmente durante o Inverno, mas que esta questão em princípio seria minimizada este ano atendendo que tinham sido notificados os proprietários das explorações agrícolas que desaguavam águas para a via pública. Mais referiu, que a junta de freguesia podia contar com a Câmara para a elaboração de um estudo que possa ir ao encontro das suas expectativas. -----

Relativamente às iluminarias de acesso à Praia dos Moinhos, referiu que quase todas as semanas o electricista da Câmara tem ido ao local reparar as iluminarias mas tratando-se de uma situação recorrente, em princípio seria um problema da rede elétrica. -----

Quanto à repavimentação do troço entre o Porto Formoso e São Brás, referiu de existia um orçamento no valor de 60.000€ para essa obra e que existiam no mercado novas técnicas de intervenção em pavimentos que podiam ser concretizadas. Mais acrescentou, que o executivo pretendia realizar os trabalhos até ao final do ano. -----

Relativamente ao Parque de Lazer, referiu que a Câmara estava sempre disponível para celebrar contratos de delegação de competências até um determinado montante por isso propôs o levantamento e a quantificação daquilo que a junta pretendia fazer para efeitos de elaboração do próximo orçamento. -----

Quanto aos trilhos, referiu que a Câmara tinha um responsável interno que fazia a ligação entre a empresa privada que prestava o serviço de limpeza e a Câmara e que de facto nos relatórios constava umas situações que não estavam a ser cumpridas e que o executivo poderia sempre denunciar o contrato. Mais referiu que fazia parte da manutenção da empresa este trilho e outros que totalizavam mais de 50 kms de trilhos e que portanto, que não dava para chegar a tudo ao mesmo tempo. -----

Entretanto, o senhor Presidente referiu que estava a ser feito um trabalho na freguesia que estava à vista de todos, através da realização de diversas atividades, nomeadamente o Festival da Caldeirada que tinha merecido o apoio da Câmara, o Festival do Folclore do Porto Formoso a ocorrer daqui a dias e que a Câmara também estava a apoiar sendo um importante cartaz turístico, e mais recentemente o Festival Burning Summer sendo mais uma atividade que sempre traz mais gente à freguesia. -----

Acrescentou que a Câmara tinha criado uma sala de ATL através da Santa Casa da Maia para 38 crianças e que era um sucesso uma vez que se tratava de uma oferta que não existia na freguesia. Mais acrescentou, que tinham sido feitos outros projetos com a Casa do Povo do Porto Formoso, nomeadamente, para a frequência de idosos nas piscinas dos Bombeiros. -----

Por fim referiu que existia por parte do executivo uma preocupação de envolver todas as instituições da freguesia e que o próprio Clube Desportivo do Porto Formoso era um porta bandeiras com o Ténis de Mesa sendo uma referência regional e que no futuro poderia ser nacional. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa, no uso da palavra, disse que o senhor Presidente de Junta de Freguesia já tinha mencionado os vários problemas que a Câmara teria por resolver, no entanto acrescentava os seguintes:-----

ACESSO À PRAIA DOS MOINHOS

O senhor Vereador Fernando Sousa questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a existência de algum orçamento e que obras previa fazer para o melhoramento do caminho de acesso à Praia dos Moinhos.-----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e informou que já tinha o parecer favorável da Direção Regional dos Recursos Hídricos para o alargamento da rua na zona da ponte que ficava junto à entrada da praia no sentido de melhorar a circulação automóvel naquela zona. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e perguntou se o alargamento era apenas naquela zona da ponte uma vez que estava a falar de todo o ramal.-----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e disse que o que estava previsto fazer era o alargamento da ponte e que seria feito um estudo para o alargamento de todo o ramal.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO DOS MOINHOS

O senhor Vereador Fernando Sousa referiu que há cerca de 3 anos atrás o executivo tinha tido conhecimento de um terreno que estava à venda junto à Praia dos Moinhos e que o mesmo poderia ter sido adquirido pela Câmara para construção de um parque de estacionamento de apoio à praia, mas que o mesmo acabou por ser adquirido por um privado, que depois de terraplanado, estava a ser arrendado à Câmara todos os anos para parque de estacionamento provisório sem condições condignas em termos de embelezamento, tendo perguntado se passados 2 ou 3 anos o executivo tinha tornado a pensar sobre este assunto e se tinha assinado novamente o contrato de arrendamento.-----

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra e informou que já tinha assinado o contrato de arrendamento que abrangia os meses de agosto e setembro pelo valor total de 1500€, referindo que esta era a solução que colmatava a procura naqueles dois meses.-----

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra referindo que se a estratégia do executivo era sempre arrendar não fazia sentido nenhum fazer o estacionamento junto à Praia do Areal de Santa Bárbara e junto às Piscinas das Poças porque era só no Verão que o estacionamento era necessário, referindo que a Praia dos Moinhos era tão digna como as outras. Acrescentou que o executivo não tinha estratégia nem vontade de resolver os problemas e que agora pagava 1500€ por um estacionamento de cascalho e o mais grave era saber que o executivo por negligência ou por falta de vontade não adquiriu o terreno na devida altura. -----

TRILHO DA LADEIRA VELHA

Relativamente aos trilhos da Ladeira Velha, o **senhor Vereador Fernando Sousa** referiu que tinha sido com grande alarido que o executivo tinha falado na altura sobre aquele trilho, no entanto, referiu que a função dos municípios não era só construir, mas era também manter, e que tinha ficado perplexo com a resposta do senhor Presidente da Câmara uma vez que se uma empresa não cumpre com o que foi contratualizado, a Câmara não devia continuar a pagar religiosamente todos os meses a esta empresa. Acrescentou que a Câmara pagava 1800€ por mês para a manutenção daquele trilho e portanto, ou não fiscalizava ou então os relatórios da fiscalização estavam mal elaborados. Por fim, propôs que os pagamentos fossem cessados enquanto o executivo não tivesse a certeza que a manutenção dos trilhos estivesse devidamente em condições. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e informou que tinha sido esse executivo a reabilitar aquele trilho, sendo nos dias de hoje o trilho mais visitado em toda a ilha. Mais referiu, que ia exigir a quem de direito a realização de um relatório de todos os trabalhos que estavam a ser realizados quer por parte da empresa privada que estava a fazer a manutenção quer por parte dos técnicos da Câmara no sentido de levar o mesmo à próxima reunião camararia para conhecimento do órgão.-----

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e referiu que não era só fazer obras que era preciso também mantê-las e que antes da época de Verão o executivo devia mandar fazer um levantamento de todos os locais de interesse turístico para que o executivo possa oferecer uma imagem mais condigna do seu concelho. Mais referiu, que mais do que pedir um relatório, o executivo devia era cessar os pagamentos à empresa que estava a fazer a manutenção dos trilhos. -----

CENTRO INTERPRETATIVO DAS CALDEIRAS DA RIBEIRA GRANDE

O senhor Vereador Fernando Sousa no uso da palavra referiu que nunca chegou a ter acesso aos custos de manutenção do edifício do centro Interpretativo das Caldeiras da Ribeira Grande, uma vez que tem sido prática deste executivo não apresentar contas, e portanto, passado um ano gostaria de ter acesso aos custos de manutenção daquele espaço. -----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e informou que o arquiteto Filipe Carneiro já tinha feito o estudo daquele espaço e que os trabalhos seriam quantificados de forma a poder apresentar o projeto numa reunião camararia para depois a obra ser executada. Acrescentou que a casa estava abandonada e que tinha sido este executivo a dar vida às Caldeiras da Ribeira Grande, e que do fruto do investimento camarário já estavam a surgir naquela zona projetos de iniciativa privada a nível turístico. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa ainda no uso da palavra referiu que sendo uma pequena moradia, e que passado um ano após o início dos trabalhos, a obra já devia estar concluída e o centro já devia estar em funcionamento, tendo proposto mais celeridade na realização dos projetos e obras para que a Ribeira Grande possa ter mais projeção.-----

AGUAS RESIDUAIS NO PORTO DE PESCAS DO PORTO FORMOSO

O senhor Vereador Fernando Sousa ainda no uso da palavra referiu que a obra do porto de pescas do Porto Formoso tinha sido muito mal feita e que na altura quando era vereador a Câmara tinha feito intervenções para minimizar o problema no entanto, entendia que não valia a pena a Câmara estar a fazer os estudos do caudal porque de Verão havia pouco caudal mas no Inverno havia muito porque se tratava de uma ribeira, tendo proposto a canalização das águas residuais para uma fossa séptica para depois ser instalada uma ETAR compacta. -----

ADJUDICAÇÕES À MESMA ENTIDADE

O senhor Vereador Fernando Sousa no uso da palavra referiu que o executivo estava a fazer várias adjudicações à mesma entidade, nomeadamente à Optimistic Feelings, entidade que iria fazer o MOVE pelo valor de 74.900€ e agora iria fazer mais uns trabalhos educativos mesmo no final do ano letivo pelo valor de 30.000€, e cujo responsável era o mesmo da associação que iria fazer o Festival do Monte Verde, tendo proposto a publicidade dos eventos previstos no MOVE a ocorrer na mesma altura do Festival do Monte Verde. -----

Mais referiu que na rua se ouvia falar que o Festival do Monte Verde iria custar à Câmara 250.000€, no entanto, tinha ido à reunião de Câmara um protocolo de apenas 150.000€ para depois surgirem outras adjudicações à mesma entidade por 74.900€ para promoção de conteúdos que eram na realidade para o mesmo evento. -----

Mais acrescentou que surgiam todos os anos na altura do Festival do Monte Verde adjudicações a uma empresa de eletricidade da Ilha de São Miguel não sediada no Concelho da Ribeira Grande para fazer reparações elétricas ora nas piscinas, ora aqui, ora no Canil cuja obra estava concluída e que tinha custado 380.000€. -----

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra e perguntou se o partido socialista não concordava com os eventos que estavam a ser feitos na Ribeira Grande. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa respondeu que concordava desde que os benefícios fossem superiores aos custos e que era preciso pensar naquilo que ficava para futuro no concelho da Ribeira Grande. -----

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra e respondeu que o executivo tinha uma consultora externa denominada SIGEM que fazia um relatório e por sua vez o retorno de cada festival. Mais acrescentou que nada disso era feito ao acaso, e que todo investimento privado que estava a ser feito ligado ao turismo era fruto da estratégia que estava a ser seguida pelo executivo. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa ainda no uso da palavra perguntou se eram os festivais ou se eram as belezas naturais que traziam os turistas. -----

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra e perguntou por que razão os investimentos não tinham sido feitos no passado. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa ainda no uso da palavra respondeu que os investimentos privados acontecem quando existe mercado e que o investimento que estava a ser feito na Ribeira Grande não eram louros da Câmara da Ribeira Grande mas sim do Governo Regional devido à liberalização do espaço aéreo. Mais propôs a conclusão do PDM porque este sim é que fazia captar mais investidores para o concelho da Ribeira Grande. ----

O senhor Presidente da Câmara retomou a palavra referindo que quer queiram quer não, os eventos estavam a trazer investimento para a Ribeira Grande, sendo certo que estavam a trazer resultados através da criação de mais postos de trabalho e que estavam a gerar uma economia que não havia na Ribeira Grande. Mais acrescentou que o executivo tinha um plano de ação que passava também pela escola profissional através da formação de cursos profissionais direcionados para as novas unidades hoteleiras que estavam a surgir. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio referindo que se o executivo fizesse o que tinha que fazer, já tinha feito o projeto da Avenida Dr. José Nunes da Ponte uma vez que estava a ser construída uma unidade hoteleira de alto gabarito sem qualquer projeto de requalificação para aquela zona envolvente. -----

E por fim, **o senhor Vereador Fernando Sousa** propôs a realização de uma ida a pé pelas ruas em redor do local onde tinha ocorrido a Feira Quinhentista para que o executivo possa ver que todo o lixo da festa continuava nas ruas e ribeira. -----

Por fim o senhor Presidente agradeceu o Presidente da Junta de Freguesia pelo fato da reunião ter decorrido na sede da junta de freguesia.

ORDEM DO DIA

DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

1. APOIO FINANCEIRO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTO DESPORTIVO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO AO DESPORTO

Foi submetido à consideração da Câmara a concessão de um apoio financeiro no valor de 1.000,00 € (mil euros) à Unidos Por Si - Associação Desportiva, Sócio Cultural e Recreativa da Ribeirinha, para apoiar o torneio de futsal das festas do Santíssimo Salvador do Mundo que se vai realizar entre 23 de julho e 10 de agosto.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta conceder o apoio financeiro indicado de mil euros à Unidos Por Si - Associação Desportiva, Sócio Cultural e Recreativa da Ribeirinha, destinado a apoiar a candidatura apresentada. -----

Mais foi deliberado dar poderes ao senhor Presidente para outorgar o protocolo a celebrar. -

DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

DOAÇÃO E AFECTAÇÃO PARA O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE PARCELAS DE TERRENO PARA ABERTURA DO ARRUAMENTO ENTRE A AVENIDA 28 DE MAIO E O BECO DAS PEDREIRAS, NA FREGUESIA DO PICO DA PEDRA

Pela Chefe de Divisão de Gestão Administrativa e Financeira foi submetido à consideração da Câmara a seguinte informação: -----

Doação e afetação para o domínio público municipal no âmbito da obra de “Abertura de um arruamento entre a Avenida 28 de Maio e o Beco das Pedreiras, na freguesia do Pico da Pedra”, das seguintes parcelas de terreno:-----

- Uma parcela de terreno com 508 m2 a desanexar do prédio rústico, sito à Canada da Pedreira, freguesia do Pico da Pedra, concelho de Ribeira Grande, que consta de 3360 m2 de mata de acácias, descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande sob o número 1655/Pico da Pedra, registado a favor de Octávio José Botelho, CF 140402039, e inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo número 139 da secção A, cujo valor para efeitos registrais proponho o de 2,00€;-----

- Uma parcela de terreno com 186 m2 a desanexar do prédio rústico, sito à Canada da Pedreira, freguesia do Pico da Pedra, concelho de Ribeira Grande, que consta de 1860 m2 de lenhas, vimieiros e construção rural, descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande sob o número 174/Pico da Pedra, registado a favor de Octávio José Botelho, CF 140402039, e inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo número 64 da secção A, cujo valor para efeitos registrais proponho o de 7,00€;-----

De referir que o artigo 139 da seção A Pico da Pedra, resultou da anexação do artigo 65 A com parte do artigo 132 A. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta: -----

- Aceitar a doação das duas parcelas de terreno de 508 m2 e 186 m2 a desanexar dos prédios rústicos inscritos sob os artigos 139 e 64 ambos da seção A da freguesia do Pico da Pedra, pelo valor de dois e sete euros, respetivamente; -----

- Submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a afetação das referidas parcelas para o domínio público municipal no âmbito da obra de “Abertura de um arruamento entre a Avenida 28 de Maio e o Beco das Pedreiras, na freguesia do Pico da Pedra”, para cumprimento do previsto na alínea q) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

GABINETE JURÍDICO

PEDIDO DE TRANSMISSÃO DA CEDÊNCIA DE DIREITO DE SUPERFÍCIE DO LOTE 45 F DO PARQUE INDUSTRIAL

Foi presente um requerimento subscrito por Nuno Xavier, a solicitar a transmissão do direito de superfície do lote nº 45 F do Parque Industrial da empresa Pinheiro & Amaral, Lda. para a empresa Miguelinos Têxteis, Lda bem como a alienação do respetivo lote. Também foi presente a respetiva autorização por parte da empresa Pinheiro & Amaral, Lda. -----

Sobre a pretensão, os serviços jurídicos dão o seguinte parecer: -----

O direito de superfície ou de posse poderão, em condições a acordar entre a CM e o utente, ser convertidos em direito de propriedade, decorrido um ano a contar da instalação da atividade no terreno e realizadas todas as formalidades legais do licenciamento, nos termos do n.º 4 do art.º 11º do Regulamento do Parque Industrial da Ribeira Grande. -----

Sendo que a cedência de espaços com contrato de utilização a terceiros só será permitida desde que se destine a atividades afins das do utente e desde que recolha a aprovação explícita e por escrito da CM (n.º 1 do mesmo artigo), a venda à "Miguelinos Têxteis" só poderá ocorrer um ano após a cedência da posição contratual aceite pelo órgão executivo.--

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta aprovar o pedido de transmissão da cedência do direito de superfície do lote 45 F do Parque Industrial da empresa Pinheiro & Amaral, Lda. para a empresa Miguelinos Têxteis, Lda. -----

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Nesta reunião a Câmara tomou conhecimento que o saldo em dinheiro de Operações Orçamentais apurado no Resumo Diário de Tesouraria de 20 de Julho era de três milhões, seiscentos oitenta dois mil, quatrocentos e dezasseis euros e noventa três cêntimos e o saldo de Operações não Orçamentais, era de cento e cinquenta dois mil, setecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta nove cêntimos. -----

ENCERRAMENTO

E não havendo mais nada a tratar e sendo 10:30 horas, foi pelo senhor Presidente da Câmara encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada nem minuta para produzir efeitos imediatos e assinada nos termos da lei. -----
